

# DISCIPLINA DE FORMAÇÃO GERAL E ATUALIDADES NA MODALIDADE EAD: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Araras-SP – Julho 2011

Olavo Raymundo Júnior

Pró-Reitoria de Graduação - Centro Universitário Hermínio Ometto (UNIARARAS),  
Araras/SP Brasil. e-mail: [olavo@uniararas.br](mailto:olavo@uniararas.br)

Antonio Carlos Magagnini Jr

Centro de Tecnologia Educacional - Centro Universitário Hermínio Ometto (UNIARARAS),  
Araras/SP Brasil. e-mail: [magal@uniararas.br](mailto:magal@uniararas.br)

José Antonio Ribeiro de Moura

Coordenador Geral de EAD - Centro Universitário Hermínio Ometto (UNIARARAS),  
Araras/SP Brasil. e-mail: [josemoura@uniararas.br](mailto:josemoura@uniararas.br)

Marcelo Augusto Marretto Esquisatto

Pró-Reitoria de Pós-Graduação - Centro Universitário Hermínio Ometto (UNIARARAS),  
Araras/SP Brasil. e-mail: [marcelosquisatto@uniararas.br](mailto:marcelosquisatto@uniararas.br)

## 3. Educação Universitária

### E. Métodos de Pesquisa em EAD e Transferência de Conhecimento

#### A. Relatório de Pesquisa

#### 2. Investigação Científica

#### **RESUMO**

*O ENADE passou a exercer um papel importante na gestão da IES, pois não se pode mais ignorar que os resultados obtidos geram conseqüências e interfere no PPCs dos cursos. A UNIARARAS, visando preparar melhor os seus alunos para a prova do ENADE, instituiu em seus cursos a disciplina EaD intitulada Atualidades, que abordou os temas de formação geral. Esta foi ministrada em caráter experimental, no ano de 2010, como parte das atividades acadêmicas e programa de nivelamento, aos concluintes, 185 alunos e ingressantes, 293, respectivamente. A disciplina foi dividida em três blocos: a. História, literatura e cultura brasileira; b. Temas da Atualidade e c. Sociedade e vida urbana. A estratégia concentrou-se em trabalhar a intertextualidade, leitura de notícias do cotidiano e discussão de temas interdisciplinares. Ao final de cada módulo os discentes eram desafiados a responder uma questão desafiadora. O número total de acesso ao AVA foi de 26303 com uma queda de 20%, após o primeiro módulo, estes dados evidenciaram que a participação da tutoria é crucial no primeiro mês, para estimular e motiva os alunos, principalmente nas atividades relacionadas ao fórum, visando evitar a evasão. Os textos postados apresentaram partes consideradas plágio, 40% nos ingressantes e 50% nos concluintes, evidenciando a importância de se trabalhar o tema plágio como parte do conteúdo ministrado. Os resultados do*

*questionário de satisfação demonstraram que a disciplina foi bem aceita pelos alunos e seus conteúdos foram coerentes com aqueles exigidos no ENADE 2010.*

**Palavras-Chave:** Atualidades. ENADE. Formação geral EAD. UNIARARAS.

## **1 Introdução**

O ENADE, desde sua implantação, Lei n. 10.861 de 14 abr. 2004, que instituiu os SINAES [1], trouxe um novo componente na gestão das instituições de ensino superior (IES). A necessidade constante de revisar as práticas pedagógicas, reavaliar as habilidades e competências contidas nos projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) passou a ser rotina [2,3]. A prática de comparar o desempenho, de cursos tradicionais e de qualidade comprovada, entre turmas da mesma IES com outras do Brasil, torna-se salutar para promover uma competição positiva entre as instituições e, ao mesmo tempo, as prerrogativas da lei [4].

A inserção de questões de formação geral foi uma novidade que exigiu das IES revisar seus currículos para poder contemplar as competências requeridas, visto que os temas da atualidade não estão inseridos em todas as carreiras, além deste fato, a quantidade e variedade dos vinte temas propostos elevam o grau de dificuldade da prova [5]. Ao mesmo tempo, a importância desses conteúdos serem os mesmos, possibilita comparar o rendimento de todas as carreiras simultaneamente. Ao considerarmos que as competências estabelecidas a partir do ENADE 2007 - projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses e administrar conflitos – podem-se avaliar as práticas pedagógicas das IES e verificar se as mesmas estão contempladas em seus diferentes contextos e carreiras e, compará-las com os demais cursos do Brasil [6].

Diante desse contexto, a implantação da disciplina de Atualidades nos currículos dos Bacharelados e Licenciatura em Pedagogia, objetivou apresentar aos alunos da UNIARARAS um modelo de disciplina na modalidade EaD com prática e gestão pedagógica que, além de atender as orientações dos SINAES- ENADE, busca aplicar as competências exigidas e ampliar os

conhecimentos em formação geral dos alunos e prepará-los para o mundo globalizado.

## **2 Metodologia**

### **2.1 O formato da disciplina**

A disciplina foi dimensionada para 40 horas, divididos em 03 (três) blocos e trabalhados em 20 (vinte) semanas. O conteúdo foi disponibilizado em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle). Os módulos utilizaram três estratégias: a) análise de textos; b) associação de fatos históricos do Brasil e geral, com personagens, expressões culturais, literárias ou artísticas e c) fórum de discussão.

Os materiais didáticos foram distribuídos em grandes blocos: Bloco I (2ª e 3ª Semana - História, literatura e cultura brasileira), foi organizado em dois tópicos: 1º) História, literatura e cultura brasileira - 1557 a 1868 - quinhentismo, barroco, arcadismo e romantismo brasileiro e 2º) História, literatura e cultura brasileira - realismo, simbolismo, modernismo e neomodernismo; Bloco II (4ª e 5ª Semana) – estruturado com 8 semanas (um tema para cada semana); Bloco III – estruturado em um único tópico interdisciplinar discutido em um fórum, com 2 semanas.

A informação não foi disposta de forma sistemática, pois coube ao discente estabelecer as relações para ultrapassar os desafios inseridos em cada módulo. Esta estratégia teve por intenção orientar o aluno para o foco na leitura.

A disciplina foi aplicada em 293 ingressantes e 185 concluintes. O conteúdo trabalhado incluiu textos, imagens, vídeos e material jornalístico, disponíveis na rede mundial de computadores, que abordam os temas pertinentes aos blocos. Estes foram integralmente alocados no AVA.

Os conteúdos foram distribuídos segundo o calendário acadêmico, contemplando os prazos para entrega final das atividades em cada um dos bimestres, revisão e avaliação final. Esta última foi aplicada presencialmente.

As atividades foram configuradas com pesos diferentes e contemplaram um elenco de questões desafiadoras semanais ou quinzenais, além de questionários e fórum de discussão.

## **2.2 O modelo de ensino**

### **2.2.1 História, arte e expressões culturais**

As questões que exigem conhecimentos históricos, arte e cultura foram trabalhadas pela associação entre fatos, personagens e expressões culturais. Nesse modelo, as informações foram distribuídas em dez *boxes*. Os *links* foram inseridos em todos os *boxes* disponibilizando textos, obras artísticas, esculturas, poesia e outras expressões culturais da época trabalhada. Realizado o estudo, foi necessário associar em outro *box* ou janela: uma música, uma poesia, uma obra de arte ou um personagem relacionado ao momento histórico, esta atividade visou trabalhar a intertextualidade.

### **2.2.2 Notícias contemporâneas**

A seleção das matérias deu-se com temas que interagem em uma ou mais áreas. No texto foram criados *tooltips* (janelas que surgem ao passar o mouse sobre a palavra em questão), que disponibilizam um glossário para facilitar a compreensão do conteúdo sem necessitar recorrer a dicionários ou parar a leitura para consultar outros *links* na rede. Foi disponibilizado um roteiro de trabalho em HTML com dicas para uma leitura crítica. Após esta leitura, o discente é desafiado a apontar a(s) área(s) do conhecimento de que trata a matéria. Caso ele encontrasse dificuldade, na terceira tentativa, recomendou-se a abertura de outros *links* que auxiliarão na resposta. Matérias que ampliam a visão do tema são propostas, assim como exercícios para testar os conhecimentos adquiridos. Uma questão desafiadora final, cuja resposta deve ser postada no AVA, exigiu capacidade de síntese em 600 caracteres. Coube a tutoria elaborar os comentários sobre as respostas e orientar a resolução da questão desafiadora.

### **2.2.3 Fórum**

O último tópico intitulado, Sociedade e vida urbana, foi estruturado a partir de um fórum, selecionou o tema interdisciplinar “A falta de saneamento básico e suas conseqüências econômicas para o Brasil”. Disponibilizou-se o

material de apoio e o discente foi estimulado a realizar uma resenha do tema, a partir de suas leituras, postar seus argumentos e discutir com os demais participantes. O tutor foi o mediador das atividades previstas no fórum e condutor das discussões.

### **3 Estrutura de apoio**

Os módulos do curso foram organizados por um docente da Instituição que passou a atuar como tutor no desenvolvimento. O acesso foi disponibilizado aos alunos, no módulo experimental, como parte das atividades complementares ou acadêmicas.

Ao tutor foi atribuída a função de acompanhamento dos módulos, esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo, verificação do desempenho, elaboração de relatórios sobre a assistência prestada, quanto aos horários de acesso e resolução de dúvidas.

Os módulos foram constantemente revisados pelo tutor/docente e, repaginados pelos *webdesigners* da instituição. A adaptação dos conteúdos na plataforma MOODLE ficou a cargo de programadores em PHP do Centro de Tecnologia. O cadastramento, a organização das turmas e a liberação dos módulos pelo sistema foram feitos pela equipe do Departamento de Informática.

O acompanhamento de cada módulo foi realizado pelo tutor, a partir de relatório gerado automaticamente pelo MOODLE. Ao término da disciplina, o aluno foi convidado a responder um questionário de autoavaliação e avaliação global da proposta. Os questionários avaliaram a opinião dos participantes sobre os conteúdos trabalhados, interatividade, estímulo para o aprendizado propiciado pelos recursos tecnológicos e pela tutoria, além dos aspectos de navegabilidade no ambiente. As informações obtidas foram compiladas em tabelas e avaliadas pela coordenação.

Ressalta-se que, antes da implantação da disciplina, foram realizadas reuniões de orientação aos alunos-alvo e demonstração para os coordenadores de cursos presenciais.

#### 4 Resultados e Discussão

O questionário de satisfação foi respondido por em média 91 alunos. A maioria, 60, acessou o ambiente de suas residências, 28 acessaram dos laboratórios da IES. O tempo de estudo ficou entre uma e duas horas semanais. O acesso, navegabilidade; estrutura e organização do AVA foram aprovadas por 82% dos alunos. A qualidade do material foi considerada satisfatória por 91% dos alunos. O volume de conteúdo e o tempo disponível para o desenvolvimento das atividades foi aprovado por 67%. Quanto à qualidade dos textos foi aprovada por 50%. A autoavaliação demonstrou que 74 alunos consideraram sua participação satisfatória, porém 50% do total afirmaram que não participaram efetivamente do fórum. A coerência entre os conteúdos abordados e a prova do ENADE foi aprovada por 86%, os quais também consideraram a disciplina satisfatória, quando questionados se cursariam uma disciplina EaD, 81% afirmaram que cursariam.

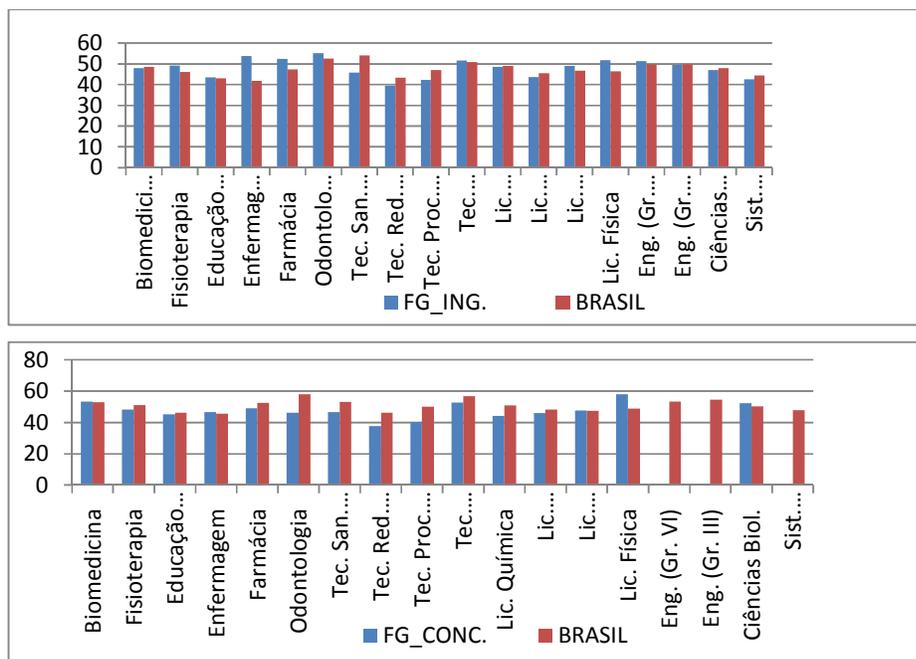
Os resultados obtidos em Formação Geral pelos ingressantes no ENADE 2007 e 2008 demonstraram que as médias dos alunos ingressantes da UNIARARAS, em nove cursos, tiveram notas superiores a média do Brasil. A média dos Concluintes superou a nacional em apenas três cursos (Figura 1). De acordo com Brito [6] é válida a comparação das médias de Formação Geral. Neste aspecto, é coerente afirmar que houve uma redução quanto aos resultados obtidos pelos concluintes da UNIARARAS em relação à média brasileira. Indicando que a IES pode melhorar seus resultados se houver uma melhor preparação de seus alunos, principalmente seus concluintes nos temas de Formação Geral.

As principais críticas quanto aos conteúdos de Formação Geral, a diversidade de temas e as competências exigidas afetam os currículos dos cursos, os quais não abordam todos os itens em suas disciplinas. As competências avaliadas em 10 questões tornam a prova um tanto ambiciosa em seus objetivos. Em síntese, a forma de avaliar os conteúdos de formação geral evidencia problemas quanto ao volume de conteúdo ou abordagens [7].

Os resultados em Formação Geral obtidos pelos alunos da UNIARARAS, ingressantes e concluintes, no ENADE em 2007 e 2008, demonstram que as médias são semelhantes e, em algumas carreiras, a média

dos concluintes foi menor. Cabe ressaltar que a IES aplica em seus discentes uma avaliação institucional – Sistema Programado de Avaliação (SPA), o qual aborda questões de Formação Geral, mesmo assim, os resultados obtidos nas avaliações externas não são satisfatórios, se compararmos com as notas dos ingressantes e concluintes e destes com a média nacional (Figura 1).

A disciplina de Atualidades também foi incluída como parte do programa de nivelamento no segundo período. Neste, o número de participantes foi de 293 alunos. No oitavo período a participação foi voluntária e o número de adesões foi de 185 alunos. O número total de registros em todos os itens, disponibilizados no AVA, para os dois períodos atingiu 26303. Somando-se ainda aos 2416 registros junto aos formulários de pesquisa de satisfação. Outro dado interessante foi o grande número de acessos no primeiro mês da disciplina nos dois períodos, seguido por uma queda de 20% a partir do segundo mês. Estes dados reforçam a importância da tutoria, nos momentos iniciais, para motivar o aluno, evitar a evasão e reprovações.



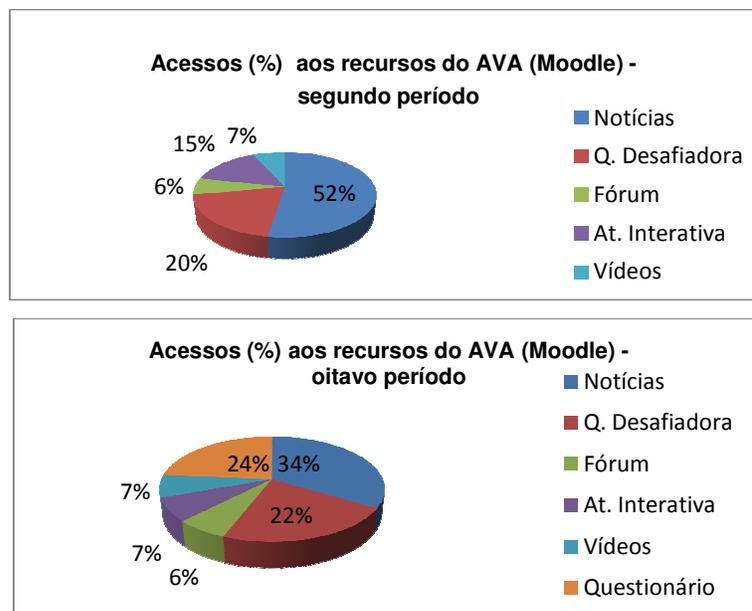
**Figura 1.** Médias em Formação Geral ENADE de 2007 e 2008 - Ingressantes (FG\_ING) e Concluintes (FG\_CONC) da UNIARARAS e do Brasil. (INEP – ENADE 2007 e 2008).

O ambiente MOODLE propicia várias possibilidades para estimular o aprendizado. Nesta disciplina, o único recurso obrigatório era a atividade

desafiadora, que marcava a exigência mínima para validar a participação. Verificou-se que as notícias foram os recursos mais acessados em ambos os períodos, seguido pela questão desafiadora. A considerar a estratégia, centrada na leitura de notícias e resolução de um desafio dissertativo, era esperada que as notícias e a questão desafiadora fossem as mais utilizadas. Neste contexto, foi realizada a análise dos textos, apresentados pelos alunos, e verificou-se a dificuldade destes em seguir normas e padrões para textos no AVA. Além disso, muitas respostas continham trechos plagiados (40% nos ingressantes e 50% nos concluintes). Estes dados motivaram a criação de um fórum inicial, nas edições futuras, para discutir e alertar sobre os prejuízos desta prática.

As atividades interativas foram a terceira mais acessada no grupo dos ingressantes. Este recurso não apareceu nas estatísticas dos concluintes, nestes a terceira atividade mais citada foi o questionário.

No decorrer da disciplina não houve uma participação próxima da tutoria nos fóruns iniciais. Os alunos desenvolveram as atividades por estímulo próprio. Isto demonstra que o fórum, ferramenta muito utilizado nos cursos a distância, merecerá uma atenção especial, visto que o último módulo foi baseado totalmente neste instrumento e o número de acessos foi menor em ambos os períodos (Figura 2).



**Figura 2.** Acesso aos recursos do AVA (Moodle) no módulo Atualidades da UNIARARAS.

O fórum é um instrumento importante na formação de comunidades virtuais de aprendizagem, pois permite reciprocidade, colaboração de seus participantes, por sua livre iniciativa. Os resultados obtidos neste estudo demonstraram que não houve a formação deste perfil, possivelmente pelo tipo de público, visto que quando os alunos são autônomos em suas rotinas de estudo, a participação do tutor é pontual, direcionando a discussão e colocando novos desafios aos alunos [7]. Conclui-se assim que a participação da tutoria é fundamental para estimular os alunos em manifestar as suas opiniões e discutilas no fórum, de forma a melhor a interação.

## **5 Considerações Finais**

A introdução em seus currículos da disciplina de Atualidades no formato semipresencial permitiu a UNIARARAS atender às exigências dos SINAES, quanto à preparação de seus discentes para a prova de Formação Geral do ENADE. Além disso, procurou corrigir um dado preocupante, visto que os resultados dos concluintes nos ENADEs 2007 e 2008 estão abaixo da média nacional. A opção por um modelo de disciplina semi-presencial, baseada em hipertexto, filmes e outros recursos da rede foi aprovada por 86% dos alunos. Verificou-se que o primeiro mês foi crítico, houve redução de 20% no número de acessos, isso demonstra que a tutoria deve intervir constantemente, neste período, para evitar a evasão. O fórum é uma das ferramentas mais utilizadas em EAD, porém os resultados obtidos neste trabalho, entre 6% e 7% dos recursos acionados demonstraram que a participação voluntária precisa ser trabalhada no âmbito dos cursos.

Esta prática não esgota os assuntos, pois muitos outros serão tratados no âmbito de seus currículos. Porém, inserir os conteúdos de Formação Geral nos currículos de seus cursos, será um desafio que a Instituição e as demais IES deverão enfrentar nos próximos anos.

## **6 Referências**

[1] BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências.

Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm) . Acesso em 30 abr. 2011.

[2] TUMOLO, L. M. S.; SILVEIRA, S.O.B. Avaliação ENADE e a promoção da diversificação de metodologia de aprendizagem na UNISUL: A resolução de problemas. **Cadernos Acadêmicos**, v. 2, n. 2, p 83-92, 2010. Disponível em [http://aplicacoes.unisul.br/ojs/index.php/Cadernos\\_Academicos/article/view/567/557](http://aplicacoes.unisul.br/ojs/index.php/Cadernos_Academicos/article/view/567/557) . Acesso em 30 abr. 2011.

[3] ROSA, A. I.; WAGNER, F.; VIEIRA, I. L. V.; LUCIO, J. M. G.; RIBEIROS, P. M. N.; SÁ, R. S. O diálogo entre exame nacional de desempenho dos estudantes e as práticas pedagógicas nos cursos da saúde. **Cadernos acadêmicos**, Tubarão, v. 2, n. 2, 14-27, 2010. Disponível em [http://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Cadernos\\_Academicos/article/view/Article/568](http://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Cadernos_Academicos/article/view/Article/568) . Acesso em 25 abr. 2011.

[4] RODRIGUES, V. A., PEIXOTO, M. C. L. Desvendando a caixa preta do ENADE: considerações sobre o processo de avaliação. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v.18, n.2, maio– ago. 2009. Disponível em <http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/trabedu/article/viewFile/427/478>. Acesso em 25 abr. 2011.

[5] SOUZA, A. 20 temas do ENADE. FAMA, 2009. (Cartilha) Disponível em [http://famanet.br/pdf/ingresso/cartilha\\_enade.pdf](http://famanet.br/pdf/ingresso/cartilha_enade.pdf). Acesso em 28 abr. 2011.

[6] BRITO, M. R. F. O SINAES e o ENADE da concepção à implantação. **Avaliação**, Campinas, v. 13, n. 3, p. 841 – 850, nov. 2008. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/aval/v13n3/14.pdf>> Acesso em 30 abr. 2011.

[7]. SCHWARTZMAN, S. O enigma do ENADE. Disponível em < <http://www.schwartzman.org.br/simon/enade.pdf>> Acesso em 29 abr. 2010.  
<http://enade.inep.gov.br/enadeResultado/site/relatorioDeles.seam>